A METAMORFOSE DO COTIDIANO

O PROJETO PARA A SEDE DO CAU SP, CHAMADA NO PRESENTE CONCURSO COMO A CASA DA ARQUITETURA E URBANISMO, É O MOMENTO PARA APONTARMOS CAMINHOS PARA O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

NESSE CONTEXTO, A CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO PASSA OBRIGATORIAMENTE PELA INTERVENÇÃO EM UMA EDIFICAÇÃO CENTENÁRIA OFERECENDO A OPORTUNIDADE DE DESTACAR UM EXEMPLAR DE AUTORIA DO ESCRITÓRIO TÉCNICO RAMOS DE AZEVEDO EM CONSONÂNCIA COM AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS E SOCIAIS.

DESTAQUE DEVE SER DADO AO PROJETO PARA QUE ELE POSSA CONSTRUIR FORMAS DE RELACIONAMENTO QUE VÃO ALÉM DAS DIVISÕES FUNCIONAIS E QUE APOIEM INICIATIVAS DE NOVAS FORMAS DE AÇÃO E DE INTERAÇÃO.

ASSIM, A ARQUITETURA ATUA MUITO MAIS NA APROXIMAÇÃO E NA INTEGRAÇÃO ENTRE OS INDIVÍDUOS DO QUE SOMENTE NA SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES FUNCIONAIS. PARA ISSO, É NA GENEROSIDADE E NA QUALIDADE DOS ESPAÇOS IMAGINADOS QUE OS VALORES DA ARQUITETURA PODEM PERMANECER VITAIS, E NÃO SOMENTE NO RESPEITO E NA VALORIZAÇÃO DO EDIFÍCIO HISTÓRICO.

DESSA FORMA, O PROJETO ASSUME A MISSÃO DE TRATAR OS AMBIENTES ESPECIALIZADOS GARANTINDO A PERMANÊNCIA DA ARQUITETURA ORIGINAL, SEM ABRIR MÃO DA OFERTA DE DISPOSITIVOS DE PROMOÇÃO DE NOVAS DINÂMICAS SOCIAIS.

O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É DEMONSTRAR COMO A PRESENÇA DO PROJETO PODE GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DO PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO E PROMOVER NOVAS SITUAÇÕES COTIDIANAS.

COMO RACIOCÍNIO DE INTERVENÇÃO, NÃO SE TRATA DE PROPOR A AUTONOMIA DE UMA ARQUITETURA ABSOLUTA, DISTANTE DOS VALORES CONSOLIDADOS HISTORICAMENTE, MAS SIM SER CAPAZ DE APRESENTAR CONDIÇÕES DE CERTA INDEPENDÊNCIA DO PROJETO AO APONTAR SITUAÇÕES ALTERNATIVAS À CIDADE AO INVÉS DE REPETIR A REALIDADE EXISTENTE.

A PERMANÊNCIA DO PROJETO: MODERNIDADE E TRADIÇÃO

INICIALMENTE, AS CARACTERÍSTICAS APONTADAS NA OBRA DE RAMOS DE AZEVEDO SÃO FUNDAMENTOS IMPORTANTES PARA A COMPREENSÃO DE NOSSA PROPOSTA.

POR OUTRO LADO, O EXAME DAS BASES DO PRESENTE CONCURSO E A VISTORIA TÉCNICA QUE REALIZAMOS NO IMÓVEL, REVELARAM CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICA E AMBIENTAIS QUE O PROJETO DEVERÁ ENFRENTAR, DE MANEIRA A MATERIALIZAR O LUGAR COM SIGNIFICADO, CUJO CARÁTER EXPRESSE AS ASPIRAÇÕES DO CAU SP, COMO AFIRMA O PRESENTE TERMO DE REFERÊNCIA.

DURANTE TODA SUA EXISTÊNCIA, A EDIFICAÇÃO PASSOU POR UMA SÉRIE DE MODIFICAÇÕES QUE COMPROMETERAM DE MANEIRA SUBSTANCIAL SUAS QUALIDADES ESPACIAIS E ARTÍSTICAS.

ALÉM DISSO, AS ADAPTAÇÕES REALIZADAS PARA A INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E INFRAESTRUTURA PREJUDICARAM A PERCEPÇÃO DE TODA A EXCELÊNCIA DE SUA ARQUITETURA HISTÓRICA.

É POSSÍVEL AFIRMAR QUE O PROCESSO DE VERTICALIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO ORIGINAL ABANDONOU, EM GRANDE MEDIDA, OS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS COM OS QUAIS O PROJETO DEFINE A OBRA. ESTAMOS NOS REFIRINDO PARTICULARMENTE À OCUPAÇÃO E À OBSTRUÇÃO DA FACHADA POSTERIOR, ORIGINALMENTE RECUADA E QUE CONFIGURAVA UM QUINTAL, CAPAZ DE DOTAR CONDIÇÕES AMBIENTAIS ADEQUADAS AO ESPAÇO DE TRABALHO E ÀS ÁREAS DE APOIO.

FICA EVIDENTE QUE NÃO HÁ CONDIÇÕES MÍNIMAS DE SALUBRIDADE EM CERCA DE DOIS TERÇOS DA ÁREA ÚTIL DOS PAVIMENTOS POIS SOMENTE A FACHADA HISTÓRICA DA RUA XV DE NOVEMBRO OFERECE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAIS. A QUALIDADE AMBIENTAL É AINDA MAIS PRECÁRIA PELO FATO DA FACHADA HISTÓRICA SER CONSTITUIDA POR ABERTURAS DE DIMENSÕES REDUZIDAS.

A AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO MECÂNICOS TENTOU SUPRIR DE MANEIRA ARTIFICIAL AS CARÊNCIAS ACIMA OBSERVADAS, MAS, NO NOSSO ENTENDIMENTO, TORNARAM-SE MAIS UM ENTRAVE PARA A OTIMIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS NA MEDIDA EM QUE COMPROMETEM UMA ÁREA ÚTIL SIGNIFICATIVA, REDUZEM A ALTURA ÚTIL DOS ABIEMTES, ALÉM DE UTILIZAREM TECNOLOGIA DE ALTO CONSUMO HIDRICO E ENERGÉTICO.

PROPOSTA

SE POR UM LADO A AMPLIAÇÃO DA FACHADA ORIGINAL UNIFORMIZOU A VERSÃO VERTICAL DO EDIFÍCIO, AS TRANSFORMAÇÕES INTERNAS NÃO CONTRIBUÍRAM PARA A PERMANÊNCIA DA IDENTIDADE ORIGINAL DA OBRA, NEM PARA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ENTIDADE QUE DESEMPENHASSE COM A MESMA EXCELÊNCIA UMA NOVA VOCAÇÃO. MAIS DO QUE ISSO, OS VELHOS PROBLEMAS PERMANECERAM DIFICULTANDO SEU PLENO FUNCIONAMENTO COMO O MENCIONADO.

NOSSO PROJETO DE RENOVAÇÃO DA EDIFICAÇÃO SE CONCENTROU EM DUAS AÇÕES FUNDAMENTAIS:

EM PRIMEIRO LUGAR, FOI NECESSÁRIO RETIRAR OU SUBTRAIR AS INTERVENÇÕES QUE COMPROMETERAM A INTEGRIDADE DA OBRA E SUA QUALIDADE AMBIENTAL. EM OUTRAS PALAVRAS, O PROJETO É UM ATO DE EXTRAIR PARTE DOS EXCESSOS DA ALTA DENSIDADE QUE CARACTERIZARAM O CENTRO HISTÓRICO.

O SEGUNDO PASSO FOI PROJETAR UMA NOVA CONFIGURAÇÃO DE ESPAÇOS E DE INFRAESTRUTURA DOTADOS DE SOLUÇÕES E DE EQUIPAMENTOS AMBIENTALMENTE ADEQUADOS, QUE TENHAM COMO PROPOSTA A CONSTANTE MUDANÇA E QUE PROMOVAM, DE FORMA CRIATIVA, A APROXIMAÇÃO ENTRE OS INDIVÍDUOS.

EM RESUMO, O PROJETO SE APOIA EM ESTRATÉGIAS QUE VISAM À REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL E, PORTANTO, A UM MAIOR NÍVEL DE SUSTENTABILIDADE PARA O EDIFÍCIO. TODO O ESFORÇO VEM AO ENCONTRO DA CONSOLIDAÇÃO DE UM AMBIENTE CONSTRUÍDO SAUDÁVEL. O EDIFÍCIO, AO AMPLIAR A OFERTA DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAIS, OFERECE TAMBÉM A INTRODUÇÃO DE VISTAS PARA O EXTERIOR, PARA AS ÁREAS VERDES E PARA AS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA PROPOSTAS. ISSO SIGNIFICA, PROMOVER ASPECTOS DE BIOFILIA E DE SAUDABILIDADE, FUNDAMENTAIS PARA O BEM ESTAR NO LUGAR DO TRABALHO.

COMO FUNDAMENTOS DE PROJETO, DEVEMOS ASSINALAR:

- A FACHADA DA RUA XV DE NOVEMBRO, IMPORTANTE CENÁRIO HISTÓRICO E PORTADORA DE RECONHECIDO VALOR ARQUITETÔNICO.

- A FORÇA VERTICAL DAS ALVENARIAS EM PEDRA E TIJOLO QUE DEFINEM OS LIMITES LATERAIS DO TERRENO E QUE CONFEREM A ESCALA MONUMENTAL ORIGINAL, A SOLIDEZ E A IMPONÊNCIA DA EDIFICAÇÃO;

- A GENEROSIDADE DO PÁTIO POSTERIOR ORIGINAL, UM QUINTAL PARA ONDE CONVERGIAM AS ATIVIDADES INTERNAS DA EDIFICAÇÃO, COM O POTENCIAL DE TORNAR-SE ESPAÇO DE CONVERGÊNCIA, DE TROCAS E DE PERCEPÇÃO DA EXTENSA SUCESSÃO DE ALAS, PAVIMENTOS E ATIVIDADES;

OS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS COMO ELEMENTOS DE PROJETO

NOSSA PROPOSTA PRETENDE REVELAR OS ELEMENTOS HISTÓRICOS SIGNIFICATIVOS, COMO AFIRMADO NA PRIMEIRA PARTE DESSE MEMORIAL. ENTRETANTO, ENTENDEMOS QUE O PROJETO DEVE IR ALÉM AO CONSTRUIR UM NOVO CAMINHO PROMISSOR PARA A INSTITUIÇÃO. NÃO SE TRATA, PORTANTO, DE SE LIMITAR A UMA INTERVENÇÃO EM UM BEM HISTÓRICO, CUJO VALOR É INQUESTIONÁVEL, MAS SIM DE UM RESGATE DESSAS QUALIDADES.

PODEMOS AFIRMAR QUE DO PONTO DE VISTA DAS SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS NECESSÁRIAS À SUA MODERNIZAÇÃO, O PROJETO MANTÉM UMA LINHA DE INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL, DEIXANDO CLARA SUA LEITURA, COM O DEVIDO RESPEITO AOS VALORES FUNDAMENTAIS DA EDIFICAÇÃO ECLÉTICA DE RAMOS DE AZEVEDO SEM, CONTUDO, ABRIR MÃO DA PRECISÃO FUNCIONAL E CONSTRUTIVA.

NESSE SENTIDO, O PROJETO CONSTROI UM NOVO SENTIDO, SEM QUE HAJA OPOSIÇÃO ENTRE AS DIFERENÇAS E SIM UMA ARTICULAÇÃO.

1. O RECONSTRUÇÃO DO PÁTIO POSTERIOR.

2. A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO, COMPOSTO POR ESCADA, ELEVADORES E PASSARELAS, CAPAZ DE GERAR UMA NOVA ORGANIZAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO E SUAS CONEXÕES COM A CIDADE. MUITO MAIS DO QUE UM DISPOSITIVO DE EFICIÊNCIA E

DE ACESSIBILIDADE, ESSE SISTEMA COLABORARÁ PARA TORNAR O PÁTIO POSTERIOR NO NOVO LUGAR DE CONVERGÊNCIA QUE SE DESEJA, AMPLIANDO O PROGRAMA PROPOSTO PELO TERMO DE REFERÊNCIA.

3. A OCUPAÇÃO DE MANEIRA RACIONAL E EFICIENTE DOS TRÊS PAVIMENTOS CONSTRUIDOS RECUADOS EM RELAÇÃO AO LIMITE DA FACHADA HISTÓRICA.

4. O RECUO DOS PAVIMENTOS EM RELAÇÃO À FACHADA DA RUA XV DE NOVEMBRO QUE PRETENDE VALORIZÁ-LA COMO CENÁRIO HISTÓRICO, UM PORTAL NA ESCALA URBANA DO BEM TOMBADO, O QUE PERMITIRÁ EVIDENCIAR SUA ESCALA VERTICAL, PERCEPTÍVEL A PARTIR DE TODOS OS PAVIMENTOS INSCRITOS NO VOLUME INTERIOR CRIADO.

5. O VOLUME INTERIOR RESULTANTE DELIMITARÁ OS ESPAÇOS ESPECIALIZADOS EM CONTRASTE COM AS CAMADAS DO TEMPO, COLOCADAS EM EVIDÊNCIA POR UM MINUCIOSO TRABALHO DE PROSPECÇÃO NAS ALVENARIAS LATERAIS.

6. A INFRAESTRUTURA DE INSTALAÇÕES ESTÁ ESTRATEGICAMENTE CONCENTRADA NO NOVO NÚCLEO PARA FACILITAR SUAS CONEXÕES E ALIMENTAÇÕES, DISTANTES DAS ALVENARIAS HISTÓRICAS. DA MESMA MANEIRA, AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PROJETADAS ATENDEM ÀS DEMANDAS ATUAIS, MAS POSSIBILITAM POSSÍVEIS TRANSFORMAÇÕES FUTURAS.

7. PARA A VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS NOSSA EQUIPE ENTENDE QUE OS DISPOSITIVOS CONHECIDOS E PRATICADOS ATUALMENTE DEVEM SER AMPLAMENTE PROPOSTOS. OS SISTEMAS DE ÁGUA DE REUSO, DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA, COM A ADOÇÃO DE DISPOSITIVOS DE CONTROLE PASSIVO COMO PROTEÇÃO SOLAR, VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAIS DEVERÃO SER ELEMENTOS FORTES PARA UM MAIOR NÍVEL DE SUSTENTABILIDADE DO CONJUNTO. ALIADO A ISSO, NOSSO PROJETO REDUZ SUBSTANCIALMENTE OS IMPACTOS AMBIENTAIS DA EDIFICAÇÃO RENOVADA NA MEDIDA EM QUE A ÁREA CONSTRUÍDA EXISTENTE TERÁ

NOVAMENTE AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES.

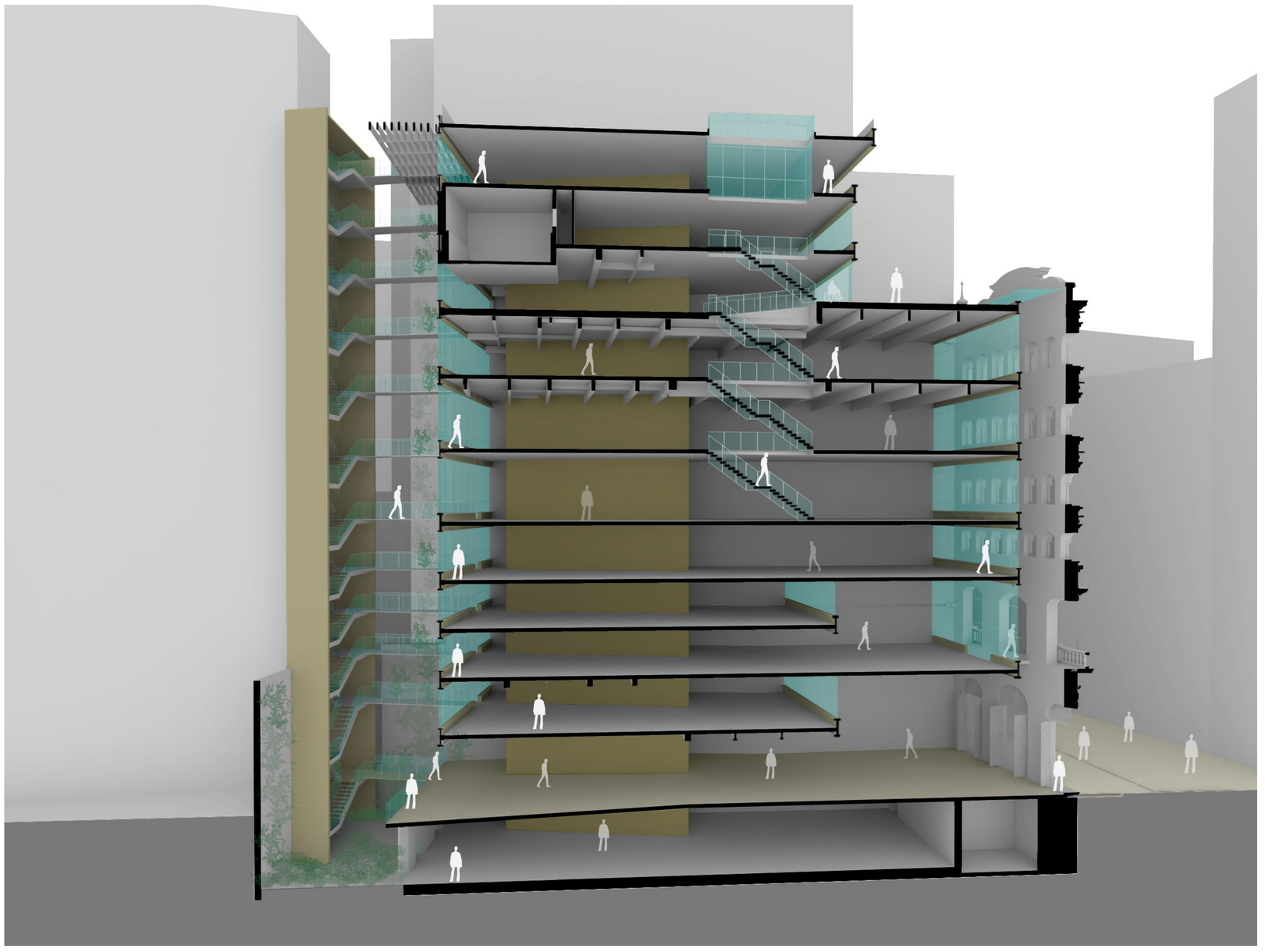
NO ENTANTO, MAIS DO QUE TODOS ESSES ASPECTOS, JÁ BASTANTE CONHECIDOS, DEFENDEMOS FORTEMENTE QUE O PROJETO DA SEDE DO CAU SP DEVERÁ EDIFICAR UM NOVO LUGAR QUE AMPLIFIQUE A INTERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E O CONHECIMENTO, DENTRO DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL, CAPAZ DE PROMOVER TANTO A AÇÃO INSTITUCIONAL A QUE SE PROPÕE QUANTO NOVAS FUNÇÕES, USOS E AÇÕES QUE AINDA NÃO CONHECEMOS.

8. É POSSÍVEL VERIFICAR QUE, APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO, NOSSA PROPOSTA PERMITIRÁ A FUTURA EXPANSÃO DA SEDE DO CAU SP, MESMO ATENDENDO A TODAS AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS PELO PRESENTE TERMO DE REFERÊNCIA. ISSO SIGNIFICA, REDUZIR A ÁREA CONSTRUÍDA, NUM PRIMEIRO MOMENTO, E RESERVAR ÁREA PARA SUA AMPLIAÇÃO, MANTENDO O LIMITE DE 4.273 m2 REGULARIZADO ATUALMENTE.

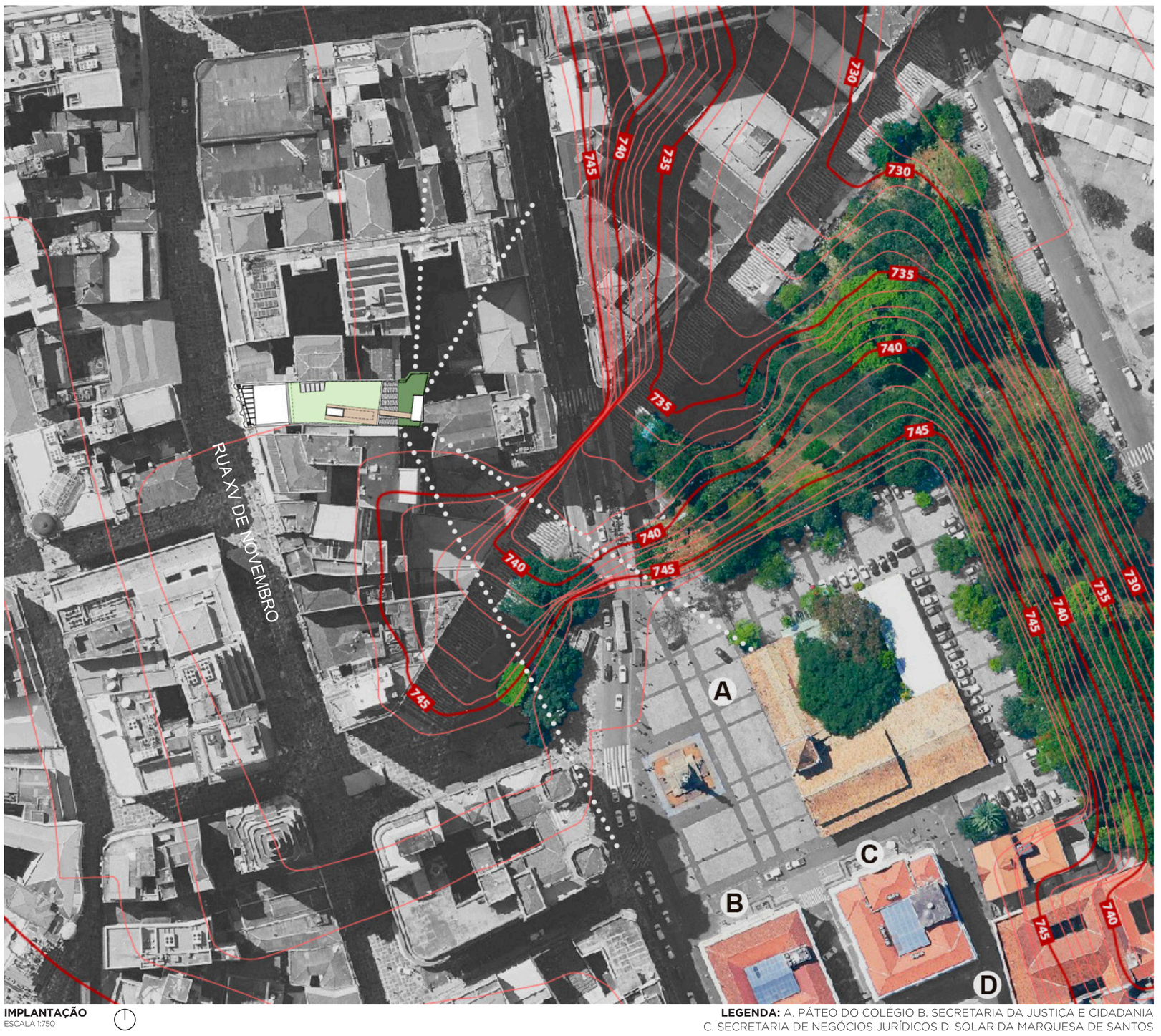
QUADRO DE ÁREA EXISTENTE E ÁREAS PROPOSTAS	
ÁREAS EXISTENTES	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (ATUAL)	4.273 m2
NÚMERO DE PAVIMENTOS (ATUAL)	10 PAVIMENTOS (INCLUSINDO SUBSOLO, TERRAÇO, CASA DE MÁQUINAS)

ÁREAS PROPOSTAS		
SETOR	**ÁREAS (M2)**	**TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA (M2)**
ÁREAS COMUNS E CIRCULAÇÕES	675,00	3.606,50
ÁREAS ADMINISTRATIVAS DOS SETORES ABAIXO: ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO ESPAÇO COMPARTILHADO DE TRABALHO GABINETE PRESIDÊNCIA CPD-TI, MANUTENÇÃO DE INFORMÁTICA E CENTRAL GER. PREDIAL SALAS USO MÚLTIPLO, PLENÁRIO. SALAS REUNIÃO COMISSÕESZ GERÊNCIAS ÁREAS DE APOIO	2.211,50	
SERVIÇOS, APOIOS E WC	377,00	
PRAÇA PÚBLICA, CAFÉ, LANCHONETE E RECEPÇÃO	343,00	

COEFICIENTE DE APROVEIT. TOTAL (CA)	7,42	**TAXA DE OCUPAÇÃO TOTAL (TO)**	89%
NÚMERO DE PAVIMENTOS	10 PAV.	**ALTURA DA EDIFICAÇÃO**	37,97m

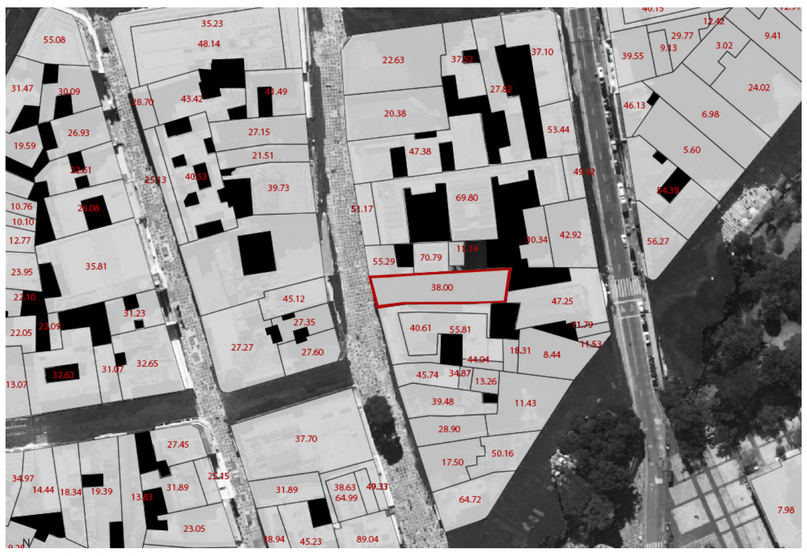


CORTE PERSPECTIVADO DO PROJETO

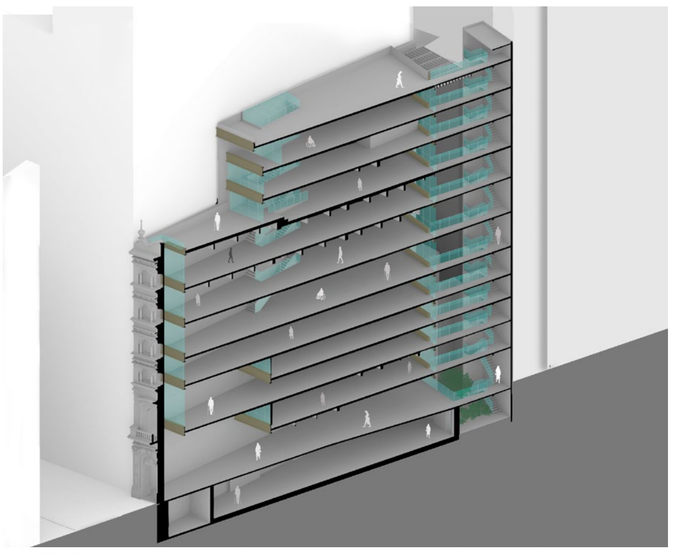


IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:750

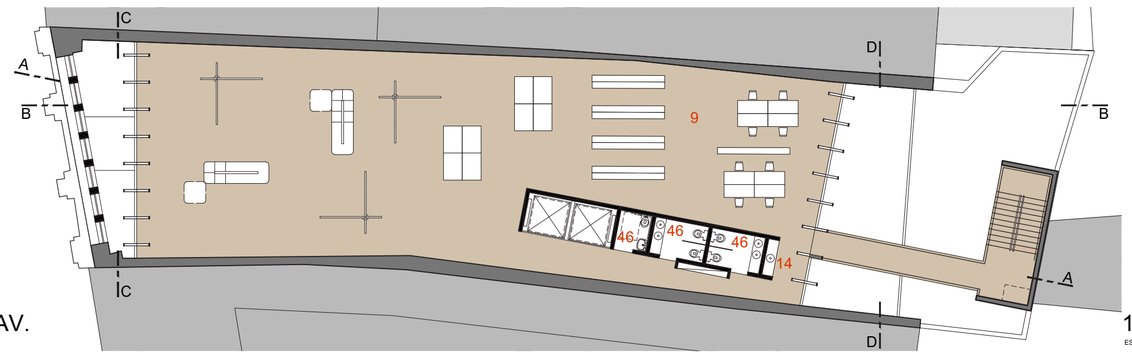
LEGENDA: A. PÁTEO DO COLÉGIO B. SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA C. SECRETARIA DE NEGÓCIOS JURÍDICOS D. SOLAR DA MARQUESA DE SANTOS



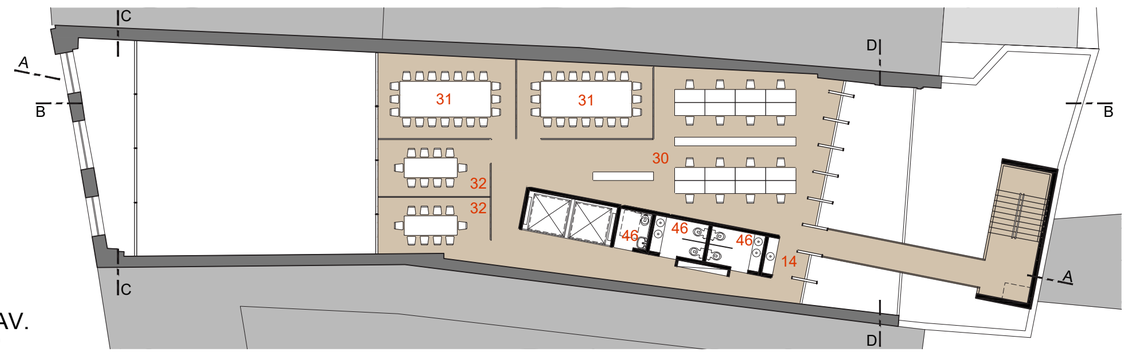
GABARITO E VAZIOS



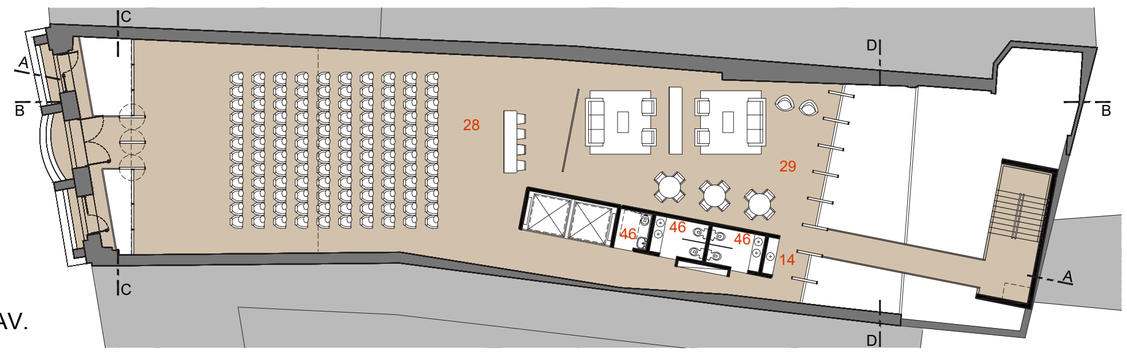
CORTE BB



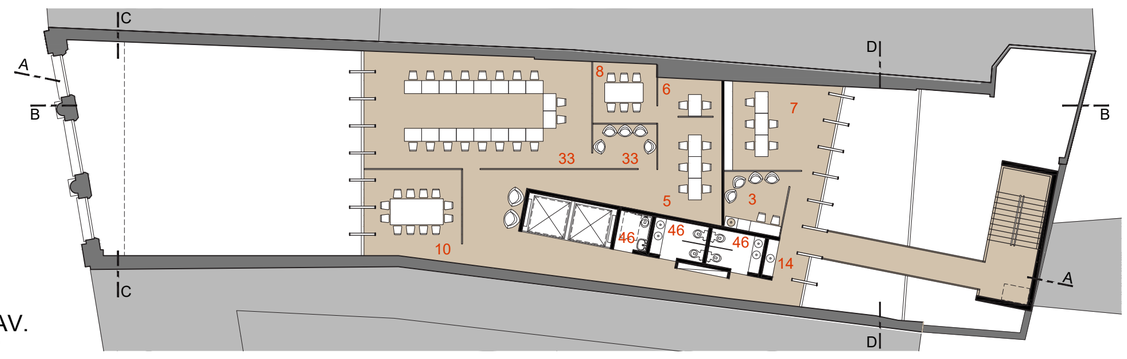
4º PAV.
ESCALA 1:200



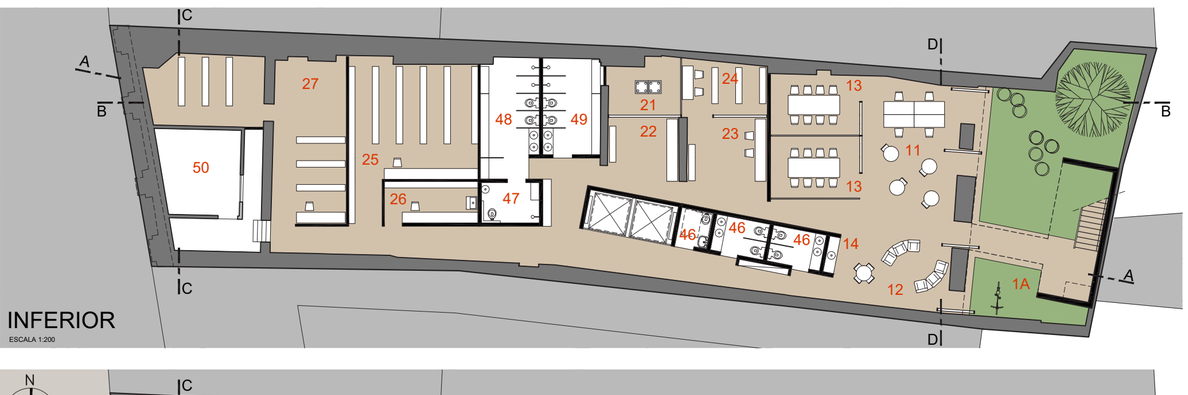
3º PAV.
ESCALA 1:200



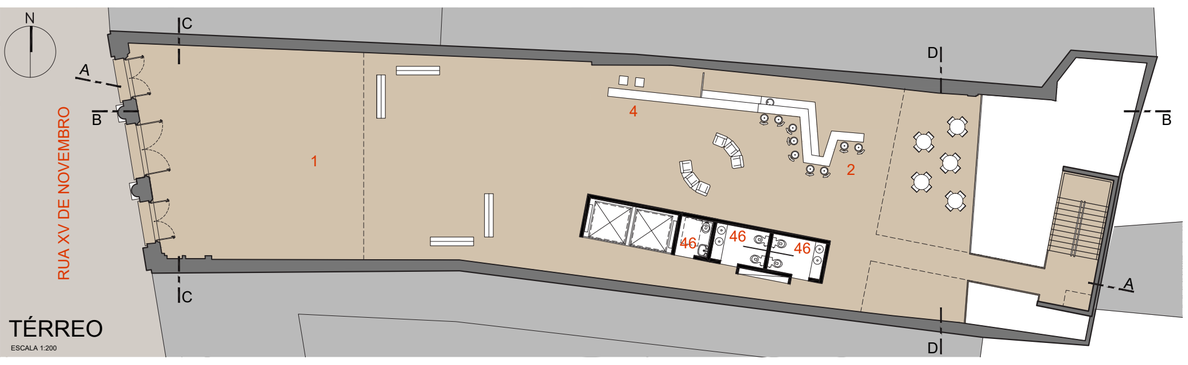
2º PAV.
ESCALA 1:200



1º PAV.
ESCALA 1:200

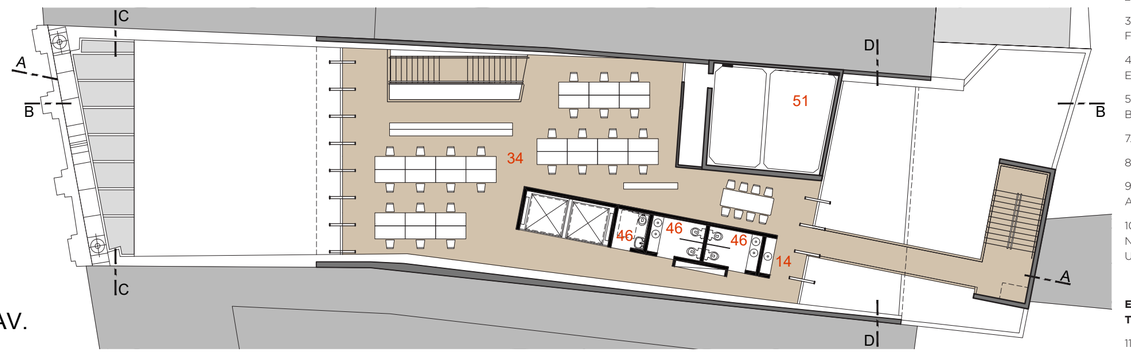


INFERIOR
ESCALA 1:200

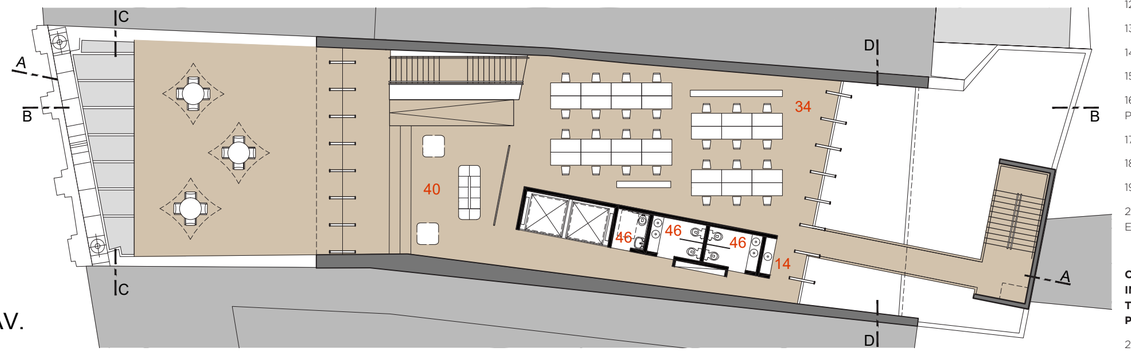


TÉRREO
ESCALA 1:200

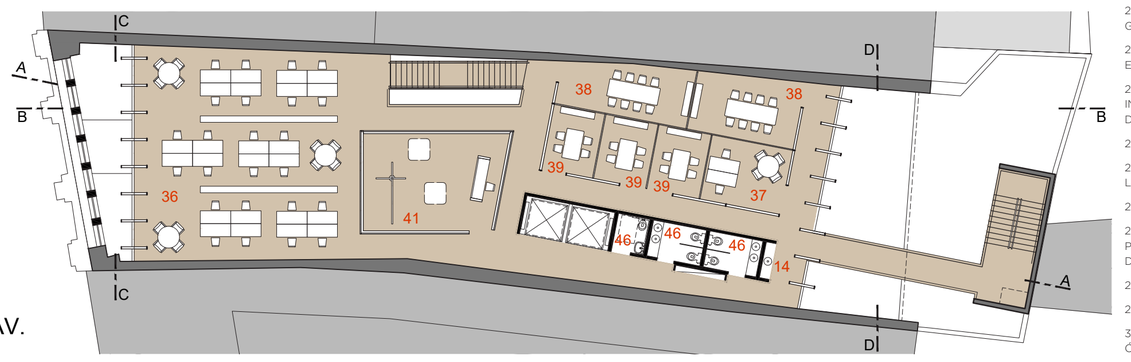
10º PAV
ESCALA 1:200



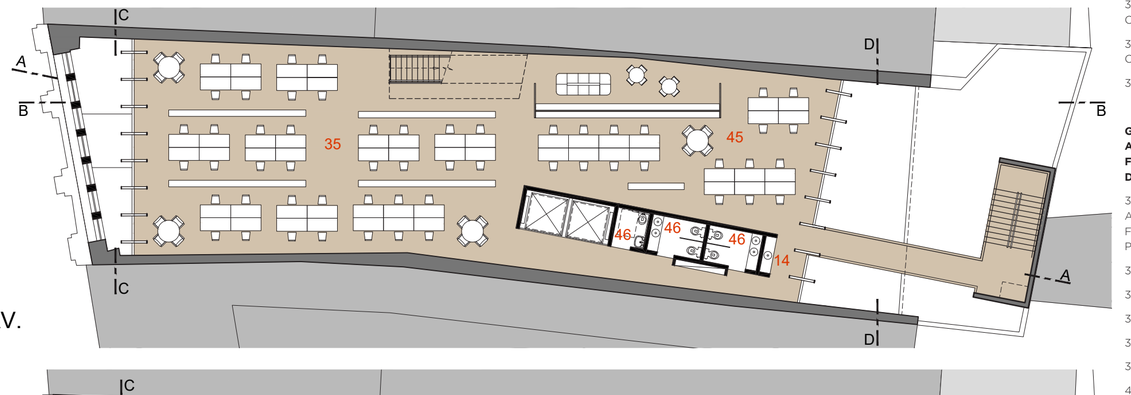
9º PAV.
ESCALA 1:200



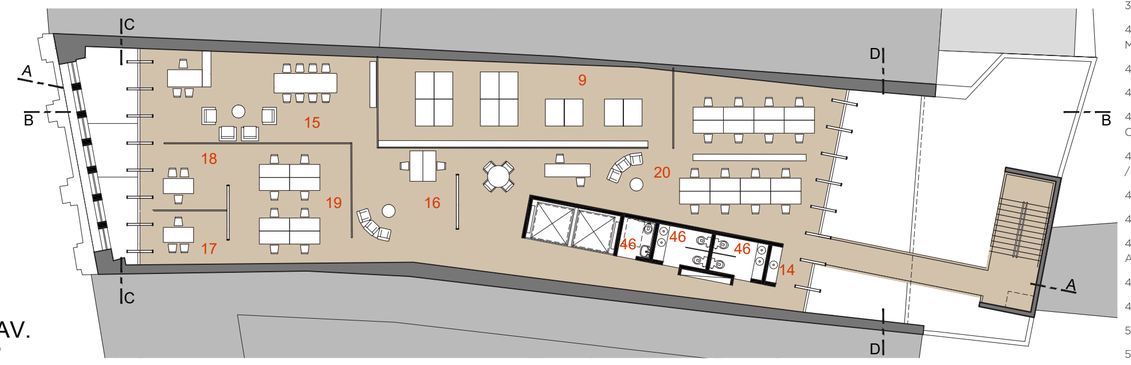
8º PAV.
ESCALA 1:200



7º PAV.
ESCALA 1:200



6º PAV.
ESCALA 1:200



5º PAV.
ESCALA 1:200

LEGENDA PLANTAS:

RECEPÇÃO, ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO PÚBLICO:

1. PRAÇA PÚBLICA;

1A. BICICLETÁRIO;

2. CAFÉ;

3. AMAMENTAÇÃO, ORDENHA E FRALDÁRIO;

4. RECEPÇÃO, INFORMAÇÕES E ESPERA;

5. ATENDIMENTO PRESENCIAL; 6. BIOMETRIA;

7. OUVIDORIA;

8. SALA DE REUNIÃO;

9. CENTRO DE REFERÊNCIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO;

10. CEAU - COLEGIADO ENTIDADES NACIONAIS ARQUITETOS URBANISTAS

ESPAÇO COMPARTILHADO DE TRABALHO:

11. ÁREA DE TRABALHO;

12. ESTAR;

13. SALAS DE REUNIÕES;

14. COPA;

15. PRESIDÊNCIA;

16. SECRETARIA DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA;

17. VICE-PRESIDÊNCIA;

18. CHEFE DE GABINETE;

19. ASSESSORIA JURÍDICA;

20. COMUNICAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS;

CPD, TI / MANUTENÇÃO DE INFORMÁTICA E CENTRAL TÉCNICA DE GERENCIAMENTO PREDIAL:

21. CPD;

22. CENTRAL TÉCNICA DE GERENCIAMENTO PREDIAL;

23. SALA DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA;

24. ALMOXARIFADO DE INFORMÁTICA ALMOXARIFADO E DEPÓSITOS;

25. ALMOXARIFADO;

26. DEPÓSITOS DE MATERIAL DE LIMPEZA;

27. DEPÓSITO GERAL;

28. SALAS DE USO MÚLTIPLO: PLENÁRIO / SALAS DE REUNIÕES DE COMISSÕES;

28. PLENÁRIO;

29. APOIO À PLENÁRIA;

30. SECRETARIA GERAL DOS ÓRGÃOS;

31. SALAS DE REUNIÕES PARA COMISSÕES;

32. SALAS DE REUNIÕES PARA COMISSÕES;

33. SALA PROCESSOS DE ÉTICA;

GERÊNCIAS TÉCNICA, ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E ESCRITÓRIOS DESCENTRALIZADOS:

34. GERÊNCIA TÉCNICA: ATENDIMENTO, ENSINO E FORMAÇÃO, ÉTICA, EXERCÍCIO PROFISSIONAL E FISCALIZAÇÃO;

35. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA;

36. GERÊNCIA FINANCEIRA;

37. GERÊNCIA ESCRITÓRIOS;

38. SALAS DE REUNIÕES;

39. SALAS DE REUNIÕES;

40. ÁREA DE DESCANSO / MULTIUSO;

41. ESTÚDIO E ÁREAS DE APOIO;

42. REFEITÓRIO / COPA;

43. ÁREA DE CONVIVÊNCIA COBERTA;

44. ESPAÇO MULTIUSO (TRABALHO / ESTAR);

45. SALA TERCEIRIZADOS;

46. SANITÁRIOS;

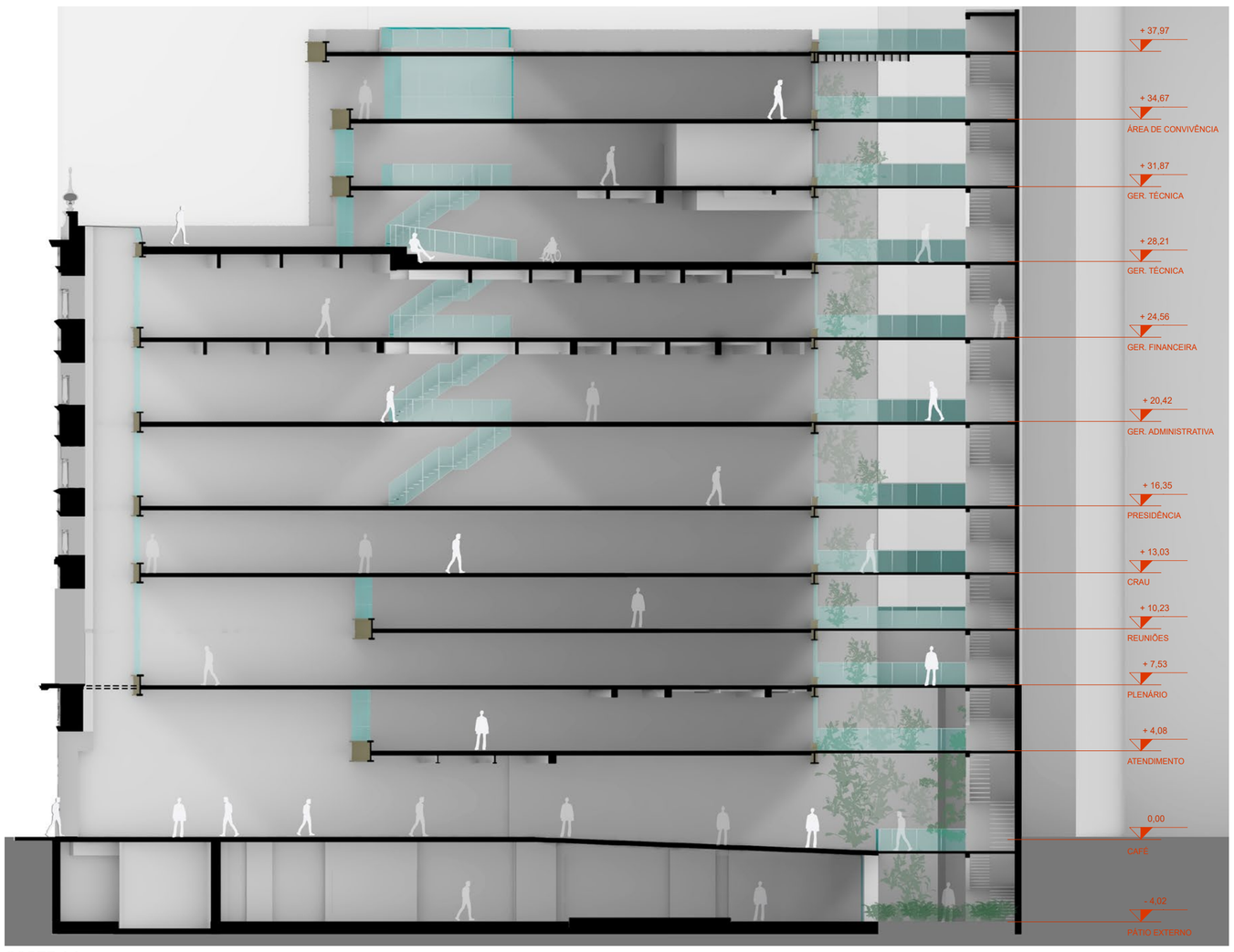
47. VESTIÁRIO NÃO BINÁRIO COM ACESSIBILIDADE UNIVERSAL;

48. VESTIÁRIO FEMININO;

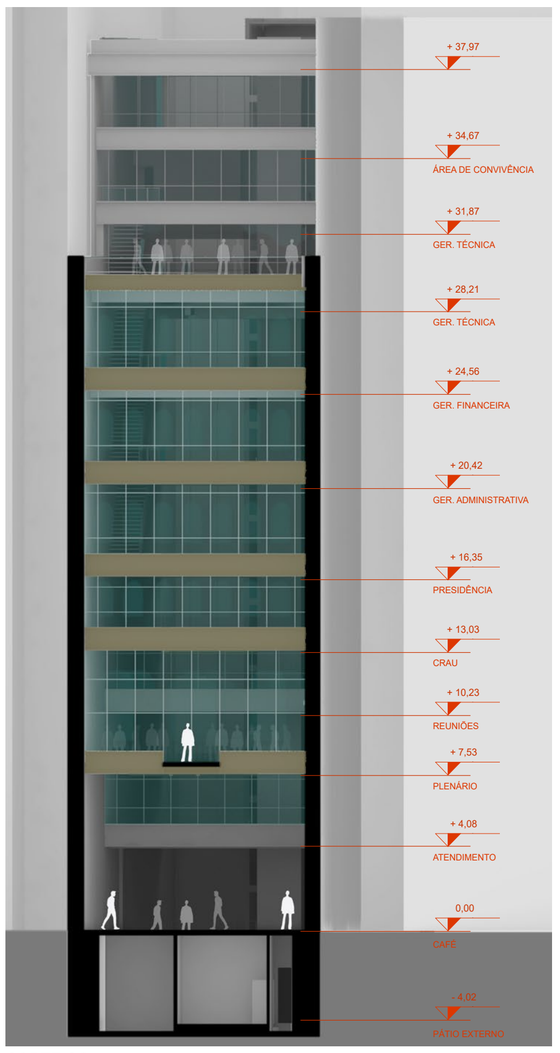
49. VESTIÁRIO MASCULINO;

50. CABINE PRIMÁRIA;

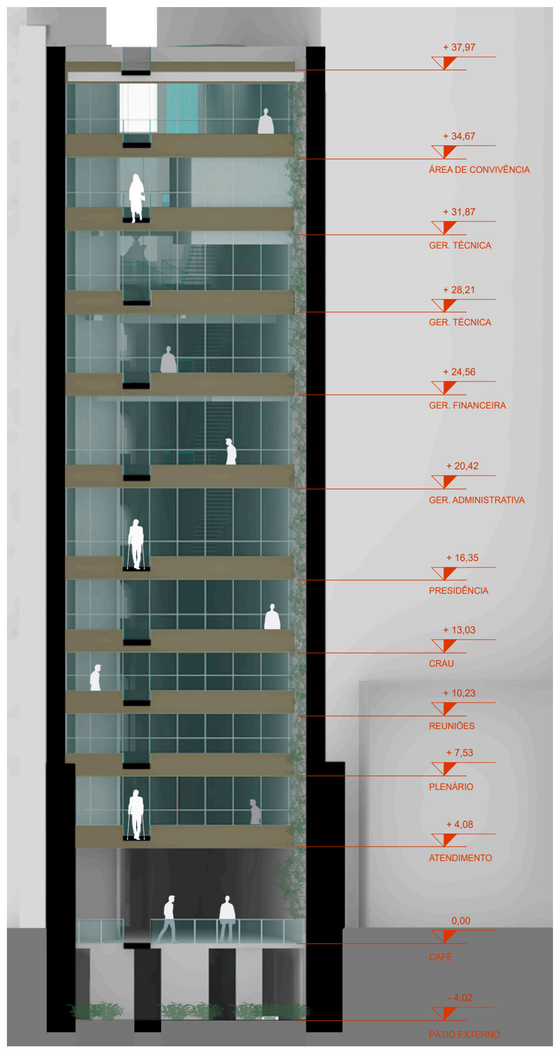
51. RESERVATÓRIO ÁGUA 35 M3



CORTE AA
ESCALA 1:200



CORTE CC
ESCALA 1:200



CORTE DD
ESCALA 1:200

10+

CAU/ /SP

Concurso Público Nacional de Arquitetura para reforma do edifício-sede do CAU/SP

PROMOÇÃO

CAU/SP Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

ORGANIZAÇÃO

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

FACHADA DO PROJETO

A QUALIDADE DO ANTIGO

O PROJETO PARA O BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL EM SÃO PAULO É RESULTADO DE INTENSO PERÍODO DE ATUAÇÃO DO ESCRITÓRIO TÉCNICO RAMOS DE AZEVEDO, COMO DEMONSTRADO PELOS ESTUDOS DOS PROFESSORES CARLOS LEMOS E BENEDITO LIMA DE TOLEDO. NELE, PODEMOS AFIRMAR QUE AS OBRAS, ESPECIALMENTE AQUELAS CONSTRUÍDAS NO CENTRO HISTÓRICO, RESULTAM DE DOIS RACIOCÍNIOS FUNDAMENTAIS:

EM PRIMEIRO LUGAR, A IDEIA DE MONUMENTALIDADE, POIS O ARQUITETO ACREDITAVA MUITO MAIS NA IMPORTÂNCIA DE GUARNECER A CIDADE DE GRANDIOSIDADE ARQUITETÔNICA DO QUE SOMENTE NO BOM CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS DE NECESSIDADES. A POSTURA APONTADA FOI RESPONSÁVEL POR DEFINIR A PAISAGEM URBANA DESSE PERÍODO E ANTECIPOU, EM CERTA MEDIDA, PREOCUPAÇÕES ATUAIS EM QUE O PROJETO SE DEPARA COM UMA REALIDADE EM PERMANENTE MUDANÇA, PELO SURGIMENTO DE NOVAS ATIVIDADES E POR FORMAS DE RELACIONAMENTO INÉDITAS.

EM SEGUIDA, A OBRA COMO RESULTADO DE PREOCUPAÇÕES ESTÉTICAS DIRETAMENTE LIGADAS ÀS NOVAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS QUE PERMITIRAM O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE DE TAIPA. A RUA XV DE NOVEMBRO TORNOU-SE UM DOS PRINCIPAIS CENÁRIOS DESSA "MODERNIZAÇÃO" PELA CONCENTRAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E, SOBRETUDO, DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS.

FACHADA HISTÓRICA RUA XV DE NOVEMBRO

COMO AFIRMAMOS NO PRESENTE MEMORIAL, NOSSA PROPOSTA DESTACA A FACHADA DA RUA XV DE NOVEMBRO COMO UM PORTAL OU COMO UM CENÁRIO URBANO EXTRAORDINÁRIO, ESPECIALMENTE PELO SEU VALOR ARQUITETÔNICO E HISTÓRICO.

SUA QUALIDADES DECORATIVAS REFINADAS SE DESTACAM EM RELAÇÃO À HOMOGENEIDADE VIZINHA E DEVEM SER DESTACADAS.

EM OUTRAS PALAVRAS, É O "DECOR" QUE RAMOS DE AZEVEDO VAI SE VALER PARA A CONSTRUÇÃO DA MONUMENTALIDADE E DA IDENTIDADE DA EDIFICAÇÃO.

PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ACIMA CITADAS, DEVERÃO SER REALIZADAS DIVERSAS ATIVIVIDADES:

PRIMEIRAMENTE, NO ÂMBITO DO PRESENTE CONCURSO, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR AS CONDIÇÕES QUE NORTEARAM NOSSA PROPOSTA. FICA EVIDENTE QUE APONTAMOS UM CAMINHO QUE DEVERÁ ORIENTAR AS PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO. SERIA PREMATURO APRESENTAR CONCLUSÕES SEM QUE HAJA UM PROFUNDO TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO.

EM SEGUIDA, DEVERÃO SER DESENVOLVIDAS EXTENSA PESQUISA DOCUMENTAL E, PRINCIPALMENTE, PROSPECÇÕES NO LOCAL COM O OBJETIVO DE ELABORAR UMA DESCRIÇÃO PRECISA DO BEM TOMBADO.

FINALMENTE, SERÁ PREPARADO UM PLANO COMPLETO PARA:

1. A CONSOLIDAÇÃO ESTRUTRAL E FORMAL DOS ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS, RESPEITANDO OS PRINCÍPIOS ORIGINAIS DO PROJETO DE RAMOS DE AZEVEDO, OU SEJA, COM TRAVAMENTOS E PÓRTICOS ESTRUTURAIS QUE MANTENHAM A INTEGRIDADE DO BEM TOMBADO.

2. A INTERVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DESSES ELEMENTOS.

3. A APRESENTAÇÃO VISUAL DAS DIVERSAS CAMADAS SOBREPOSTAS DURANTE SEUS CEM ANOS DE EXISTÊNCIA.

4. VALORIZAÇÃO DO BEM TOMBADO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO ZENITAL JUNTO AO TERRAÇO.

5. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA FACHADA ATRAVÉS DA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO MECÂNICO NO TERRAÇO. PARA ISSO, A ESTRUTURA, DO DOMUS ZENITAL SERÁ DIMENSIONADA PARA PERMITIR O ACESSO E A OPERAÇÃO DO DISPOSITIVO CITADO.

ASSIM, NOSSA PROPOSTA PRESERVA O VALOR ESTÉTICO E HISTÓRICO DO BEM TOMBADO MESMO QUE AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS SEJAM TOTALMENTE DISTINTAS DAS ORIGINAIS.

AFASTA-SE, PORTANTO, O INEVITAVEL CONFLITO ENTRE O VALOR DO ANTIGO E O VALOR DE USO DA EDIFICAÇÃO.

ESSA ESTRATÉGIA SE DISTANCIA, EM CERTA MEDIDA, DO RESTAURO E SE APROXIMA DA RENOVAÇÃO DO BEM TOMBADO NA MEDIDA EM QUE GARANTE A PERMANÊNCIA DO PROJETO NO TEMPO, MESMO NUMA REALIDADE EM CONSTANTE MUDANÇA.

EM RESUMO, A METODOLOGIA DE PROJETO AQUI APRESENTADA SE APOIA NA ANÁLISE CRÍTICA DA TRADIÇÃO HISTÓRICA DA ARQUITETURA PARA O ENFRENTAMENTO DE UMA REALIDADE ATUAL, ABRINDO CAMINHO PARA POSSÍVEIS TRANSFORMAÇÕES.

RUA XV DE NOVEMBRO
FONTE: SÃO PAULO REGISTROS 1899 1940 - BENEDITO LIMA DE TOLEDO

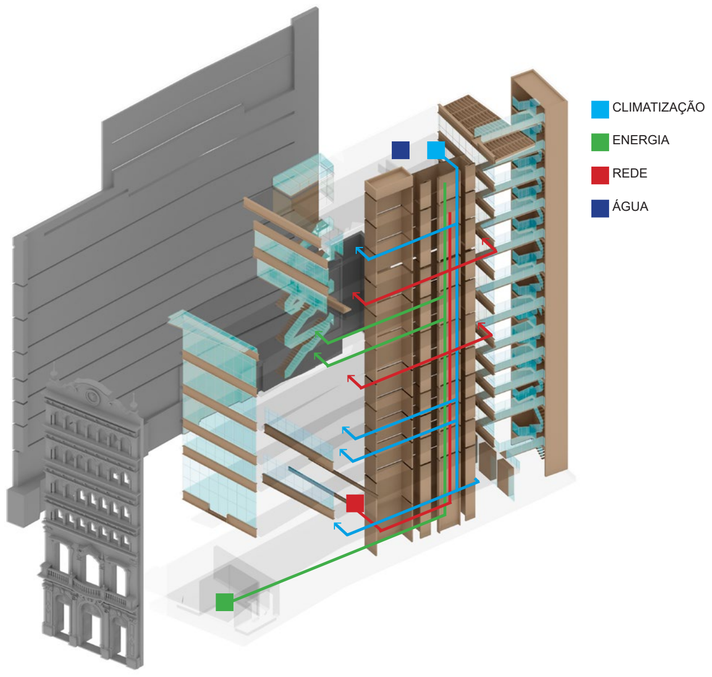


DIAGRAMA DE INSTALAÇÕES

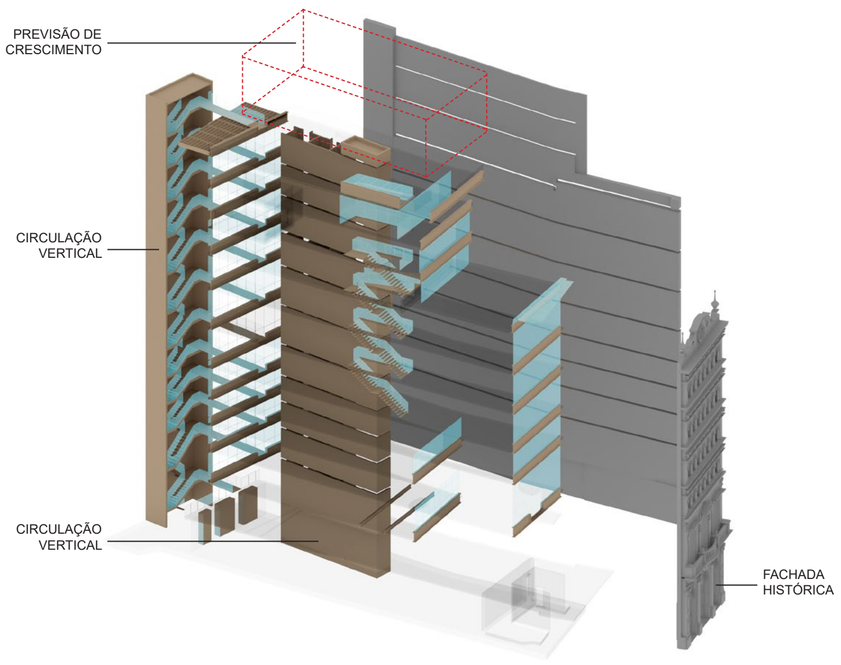
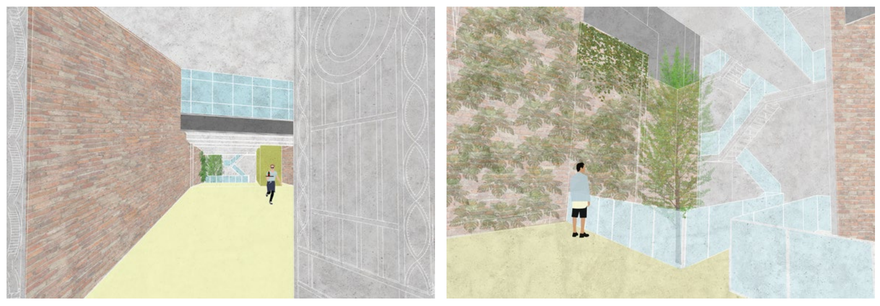
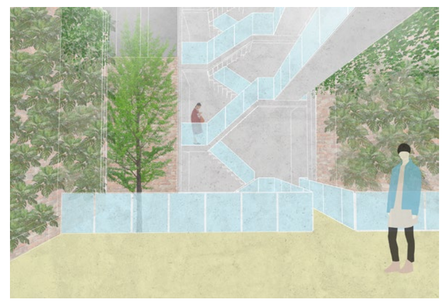
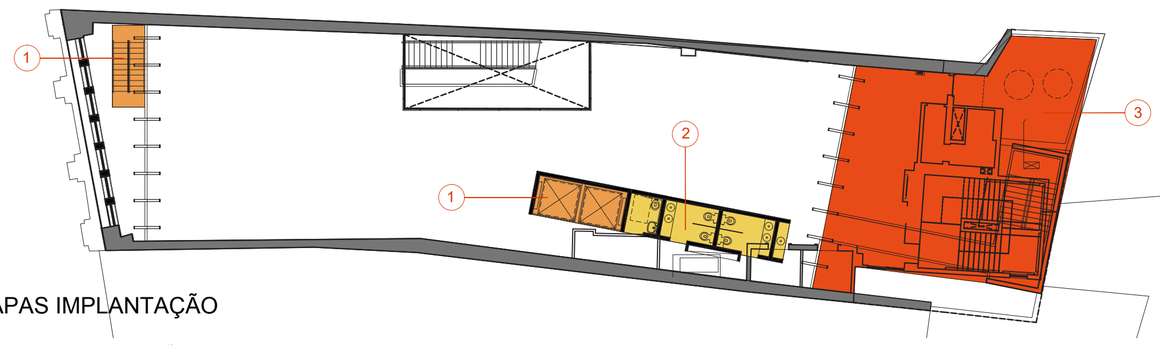


DIAGRAMA DE FLUXOS

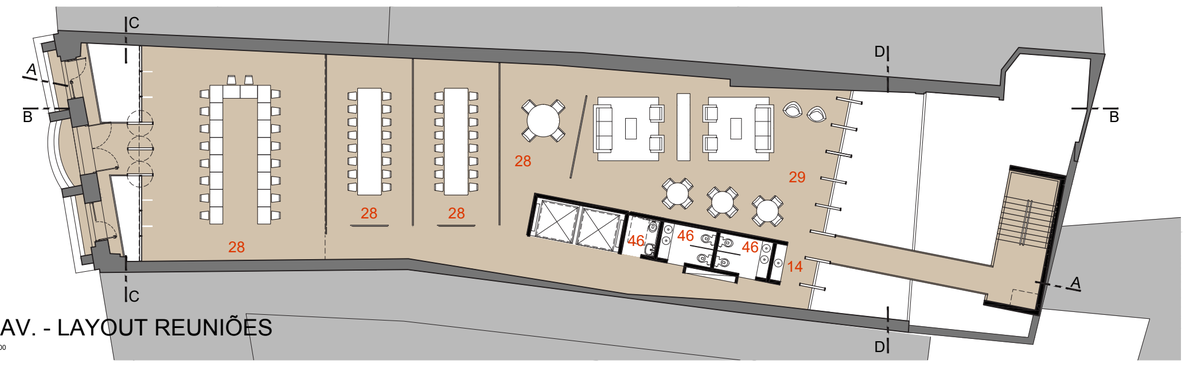




VISTAS INTERIORES



ETAPAS IMPLANTAÇÃO



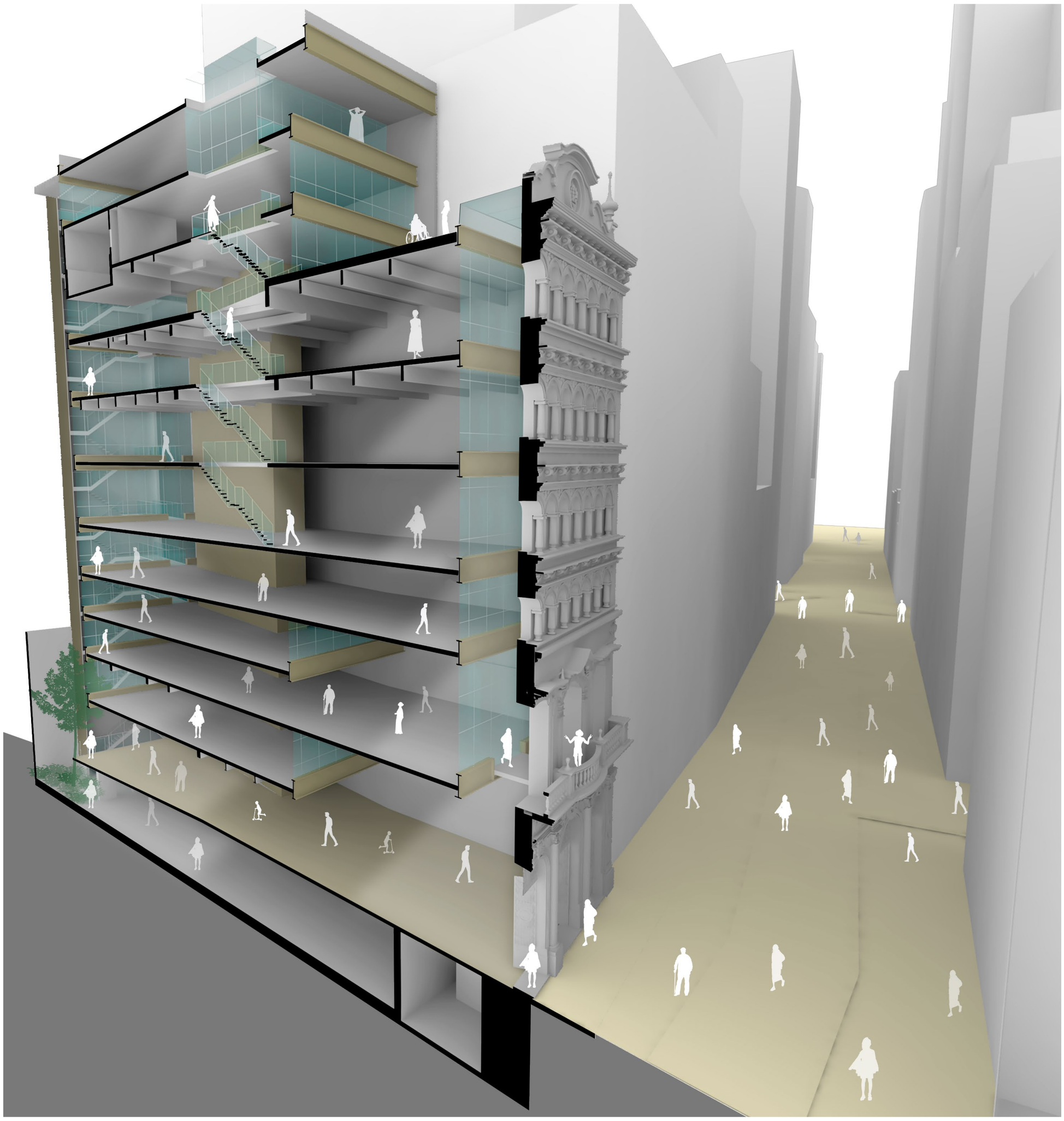
2º PAV. - LAYOUT REUNIÕES

ESCALA 1:200

ETAPAS PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:

1. ABERTURA DO VÃO FRONTAL E MONTAGEM DA ESCADA PROTEGIDA PROVISÓRIA + CONSTRUÇÃO DA CAIXA DO ELEVADOR

2. CONSTRUÇÃO DOS SHAFTS E BLOCOS SANITÁRIOS 3. DEMOLIÇÃO DA PORÇÃO POSTERIOR E CONSTRUÇÃO DA ESCADA DEFINITIVA



CORTE PERSPECTIVADO DO PROJETO